

A seguir, fiz uso da palavra a Vereadora Luise Schimidt, que desejou a todos um excelente ano de 2008, repleto de bençãos e realizações e solicitou a todos que orem por Cabo Frio, no que encerrei sua fala. A seguir, ocupou o tribuna em brevidade, o vereador Luis Bessa, que enusadamente produziu as reações de praxe. Prossequendo, afirmou que o ano de 2008 seria um ano um tanto inusitado para ele, em função de que desde a sua juventude na política em 1944 estivera ao lado do líder político Olair Corrêa e nas eleições que se aproximavam os dois estavam separados, visto que Olair Corrêa não era do grupo político, não sendo, que o momento era difícil para ele, no entanto, tinha absoluta certeza de que o povo necessitava do governo Carlos Mendes do avanço da educação e da saúde bem como de todo o progresso desenvolvido no governo atual. Assim, era inadmissível que fosse interrompido aquele trabalho. Disse a seguir, que todo haviam comemorado de que no mandato de Olair na prefeitura, o governo prezava do povo, mas que no atual governo tal fato se não formara e era o povo que prezava do governo. Desejou a todos um feliz Ano de 2008, no que encerrei sua fala. A seguir, continuando na direção do trabalho, o Senhor Presidente, Sr. Geraldo Simas de Aguiar agradeceu o apoio do Nobre Povo, bem como do corpo de funcionários da Câmara Legislativa. Voltou a dizer e o Senhor Senhora que protegese a todos. A seguir, convidou a todos para ouvir o Hino do Município de Cabo Frio e encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para emitir mandado que se levantasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*  
Luise Schimidt.

Ata da Segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, com ora da ata nº 009/2008 do Executivo Municipal realizada no dia 15 (quinze) de janeiro do ano de 2008 (dois mil e oito).

As dezesseis horas do dia 15 (quinze) de janeiro do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência do vereador Luis Geraldo Simas de Aguiar e com a ocupação da primeira Secretaria pelo vereador,

Valdey Rodrigues da Silva, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de São  
 João del-Rei. Os membros responderam a chamado regimental os seguintes vereadores:  
 Augusto da Rocha Lins, Bezerra de Aguiar, Alexandre dos Santos, Antônio  
 dos Reis, Rogério Gonçalves, João do Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Valdey  
 Roque, Correia de Sant'Anna, Wale Schumdt Kurtek, Luiz Pacheco de Faria e Silas de  
 Aguiar. Na sessão número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão  
 em nome de Deus, não havendo o Sr. Vereador da Silva, o Senhor Presidente e o  
 cumprimento do ato regimental, solicitou o Senhor Juiz de Direito a leitura do  
 Expediente que contém do seguinte: Ata nº 001/2008 - Resolução Municipal de  
 nº 01/2008, assunto: Autoriza o Poder Executivo a pedir a impropriação finan-  
 ceiras públicas e créditos decorrentes de royalties, patentes, direitos e compensa-  
 ções financeiras relacionadas a exploração do petróleo e gás natural, imputada a  
 Prefeitura Municipal, e o Senhor Presidente agradeceu a tribuna do Sr. Vereador em  
 nome do Sr. Vereador como primeiro orador emérito o Vereador João do Santos Mendes  
 que inicialmente disse que a Câmara para aprovação pelo prefeito para analisar an-  
 tes a situação de receita que seria como garantia e as obrigações para os royalties  
 de petróleo. Disse que o primeiro imposto negativo se deu no primeiro trimestre,  
 e o segundo, no quarto mês do exercício do ano de 2007, nenhuma providência a  
 ser tomada pelo Executivo no sentido de que não houvesse desequilíbrio, porque  
 havia no Município um verdadeiro festival de natal, ao que todos podiam  
 ir e como através do foneus locais. Disse que também muitas obras foram  
 iniciadas e desde o mês de agosto havia despendido na parte do governo de  
 honrar compromissos com a folha de pagamento. Disse ainda, que no mês de  
 julho (15/11) início de 2008, a primeira medida do governo era declarar que a  
 situação que se tratava, disse que todos podiam ver as obras de médio e grande  
 porte, paradas, e até no segundo trimestre havia uma grande obra de um gran-  
 de hotel esportivo que também se encontrava paralisada, o que significava que  
 o eixo se instalava no Município, disse que já viu o Município poderia le-  
 vantando empréstimos hipotecários de até vinte por cento de seu orçamento, o que  
 na realidade de São João del-Rei daria um montante de cerca de setenta e oito milhões  
 de reais. Disse que era imprescindível que o governo tivesse participação ac-  
 tiva com o dinheiro público e que não havia condições de obter no mercado em  
 prazo, visto que o próprio L.R.F. impedia tal fato. Afirmando e resumo, que se  
 questionaram quanto ao uso do quinhentos milhões pelo atual governo, não de-

011

dararam onde gastaram cerca de noventa mil réis e que esse fosse emplu-  
da a quantidade de ementa utilizada para o embarque da duplicata da Rf,  
Rodrigo intitulado de Luis Correa, que estava no Colégio Santo e estava mil-  
de réis, teria ementa suficiente para pavimentar todo o Município. Diz  
ainda, que o Governo de Luis Correa arrecadava noventa e setenta mil réis  
de réis e de outros bens, um milhão e trezentos mil réis que também desapa-  
reça. Assim, quando surgiu uma necessidade daquela natureza, sendo que  
eleitoral, não seria conveniente adaptar dinheiro. Continuando referiu a impor-  
tância de haver responsabilidade para com o uso do dinheiro público e  
que todo homem competente de que o mandato passava, mas o Município em  
tutela. Diz, que recentemente o ex-governador Gaminho comprometeu  
as finanças do Colégio por quinze anos na dependência dos royalties do pe-  
troleo. Diz que Cabo Rio surgiu basicamente do royalties e ele propo-  
sivera para a inversão de prioridade para aquele trabalho. É mais,  
diz que insistia para que houvesse geração de empregos e renda, além  
de uma economia substancial para os royalties do petróleo. Continuando in-  
fazia que cinquenta e um por cento do arrecadado municipal era com-  
prometido com a folha de pagamento dos funcionários onde operava alguns  
trabalhavam. Diz que tal modelo de Governo fora herdado do Governo  
Luis Correa e perpetuado pelo Governo de Carlos Mendes. Diz que era inad-  
missível que a viabilidade futura do Município fosse comprometida por opo-  
rões de quele natureza. Adcent, comentou sobre o pacote lançado pelo Gov-  
no Federal de Linhas de crédito de financiamento bancário, destacando  
que aquele não era o momento certo para negociações de empréstimos,  
sendo necessário esperar o mercado se acalmar, assim, seu posiciona-  
mento era contrário a decisão do Governo. A seguir, ocupou a tribuna  
o Vereador Paulo Henrique Correa, que inicialmente, dirigindo-se ao Vereador  
João Mendes, disse que o mesmo fora infeliz na comparação dos dois governos.  
Diz que o dinheiro mencionado pelo Vereador João Mendes, utilizado por  
Luis Correa, foi aplicado na pavimentação onde reside o Vereador João  
Mendes. Diz ainda, que todos deveriam considerar com muito atenção, e  
muito respeito para com o cidadão de Cabo Rio, na rotulação da Prefeitura  
em laudo. Diz que o relatório era precipitado e não sabia admitir ter a  
velocidade, o que era absurdo e todo. Diz que todos os segmentos do Município

